



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia doze de dezembro de dois mil e treze, às dezesseis horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício nº 262/2013 da Secretária Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Cláudia Teresa Pereira Pires. Ref.: Resposta ao Requerimento de 01/11/2013 que solicita esclarecimentos sobre o cumprimento da cláusula vigésima do Plano Habitacional para todos os Servidores. Informa que, em reunião realizada com o Sindicato, acordaram parceria para realização conjunta do Cadastro Habitacional e diversas ações de divulgação que estão em curso desde novembro de 2013. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de lei nº 1.376/2013, que “Dispõe sobre a denominação do Posto Médico no Bairro Cristais e dá outras providências” – Padre Celso do Rosário. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou os interstícios para a votação deste projeto, conforme solicitação do vereador José Guedes. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “Senhor Presidente, eu queria falar uma



coisa desde semana retrasada e acabei me esquecendo. É ver com o Senhor como é que nós podemos fazer para disciplinar esse estacionamento aqui na frente. Tem a placa ali para veículos credenciados, não sei quais seriam esses veículos credenciados, mas tem uma vaga ali para deficientes físicos, está sempre ocupada, e toda hora que eu paro ali, esses dias que eu estou necessitando de auxílio de mecanismos, cadeira ou muletas, outro dia eu parei, a Guarda queria me multar, aí tive que abrir uma discussão deselegante com ela, dizer a ela que tem que cuidar do estacionamento, senão vou parar o carro onde, se a vaga está ocupada. Hoje parei ali, a polícia rodou a sirene para mim. Eu queria que ele tivesse parado, porque aí era outra discussão, certo? Eu queria olhar com o Senhor porque eu não sei se é da competência da Casa ou da Polícia ou de quem é, para a gente tomar providências”. O Senhor Presidente disse: “vou lhe explicar. Eu pedi ao Secretário de Trânsito nessa semana, pedi a ele que coloque três vagas ali credenciadas a carros oficiais da Câmara. Carro oficial da Câmara é carro da Casa. E lá já tem uma vaga de deficientes. Dali para fora é a Polícia e a Guarda que têm que resolver, não eu. Para isso estão sendo tomadas providências. A Sua Excelência parece, eu vou consultar, me parece que cada vereador tem uma vaga aqui nesse estacionamento. Cada vereador tem uma vaga ali. Sua Excelência tem vaga ali, não tem? Então, é isso que eu posso responder à Sua Excelência. Agora, se ali na vaga para deficientes tem carros parando, a Polícia ou a Guarda têm que autuar. O papel deles na rua é fazer isso”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “eles autuam é quando você pára para descer. Se eu estou com deficiência eu não tenho condições de parar lá”.



O Senhor Presidente afirmou: “o cara para parar ali tem que ter no para-brisa do carro que ele é deficiente ou alguma coisa. Se não é tem que meter a caneta nele. É obrigação deles fazer isso. A minha parte, da Casa, estou fazendo. O Secretário parece que vai mandar trocar as três placas, e eu estou pedindo para carro oficial da Casa parar ali”. O vereador Gilson Antônio Marques indagou: “mas Vossa Excelência não poderia cobrar do Secretário de Segurança que cobrasse da Polícia uma atuação mais firme nessa vaga?”. O Senhor Presidente respondeu: “podemos fazer isso. Eu vou ver que dia eles vão colocar as três placas do lado de cá, até porque nós estamos entrando de recesso hoje, possivelmente, e vou pedir que se faça uma correspondência pedindo que eles autuem os infratores ali. Isso que eu vou pedir”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “eu, até que graças a Deus, com mais uns três ou quatro dias estou livre dessas multas, se Deus quiser. Então, eu posso entrar lá no estacionamento que eu tenho a vaga. Mas a vaga tem que continuar livre ali porque tem outras pessoas que passam pelo que eu estou passando agora. Porque toda hora que passa, eles vão encher o saco de quem está parando para descer, mas não vão lá cobrar postura de quem está encostando em vagas que estão marcadas”. O Senhor Presidente disse: “eu vou fazer o ofício e vou atender à Sua Excelência, lembrando que isso é exclusivamente da Polícia e da Guarda, do lado de fora para eles autuarem. Mas vou fazer a correspondência e encaminhar”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “por gentileza. Muito obrigado”. 2) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de lei nº 1.386/2013, que



“Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, no exercício de 2014”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou os interstícios para a votação deste projeto, conforme solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. O Senhor Secretário proferiu leitura da emenda de autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: “Emenda supressiva. O vereador que esta subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, nos termos do Regimento Interno, propõe a seguinte emenda ao projeto de lei nº 1.386/2013. Art. 1º. Fica suprimido o art. 2º constante do projeto de lei nº 1.386/2013. Art. 2º. Fica suprimida a expressão e similares constante no Anexo III - Tabela de valores de construção para avaliação das edificações para fins de IPTU – exercício 2014, o qual passará a ter os seguintes termos: Considera-se Dependências/Circulação. Garagens, terraços, escadarias, piscinas, varandas e porões”. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de lei nº 1.360/2013, que “Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Nova Lima, além de dar outras providências”. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos informou: “Senhor Presidente, eu também vou fazer duas emendas a esse projeto, depois de lermos a emenda do vereador Silvânio, gostaria de apresentar as duas emendas para entrar em discussão e em votação”. O Senhor Secretário proferiu leitura da emenda de autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: “Emenda ao projeto de lei nº 1.360/2013 que dispõe sobre o Sistema Municipal



de Cultura de Nova Lima. Que seja destinado no mínimo 0,04 % da receita corrente líquida para o Fundo Municipal de Cultura (FMC)”. Aprovada por dez votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Senhor Presidente, eu quero agradecer aos vereadores pela sensibilidade de votar essa emenda. O Fundo Municipal de Cultura, sem ter um valor mínimo lá, ele quase que é uma figura fictícia. Então, a nossa emenda foi nesse sentido, conforme já justificamos. Eu agradeço todos os vereadores por contribuírem”. O Senhor Secretário proferiu leitura da emenda aditiva de autoria do vereador Leci Alves Campos: “Acrescente-se ao § 1º do art. 37 do projeto de lei nº 1.360/2013 o termo deliberar, passando a ter a seguinte redação: § 1º. O Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC tem como principal atribuição atuar, com base nas diretrizes propostas pela Conferência Municipal de Cultura – CMC, deliberar, elaborar, acompanhar a execução, fiscalizar e avaliar as políticas públicas de cultura, consolidadas no Plano Municipal de Cultura – PMC”. Aprovada por dez votos. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, só para justificar para os nobres colegas sobre essa emenda. Conforme orientação do Ministério da Cultura, os Conselhos Municipais deverão ser deliberativos. E no seu parágrafo não fala deliberar, apesar de ser um Conselho Deliberativo. Então, o objetivo desse parágrafo é só acrescentar essa palavra, já está votado, eu agradeço todos os vereadores”. O Senhor Secretário proferiu leitura da emenda modificativa de autoria do vereador Leci Alves Campos: “Acrescente-se ao inciso I do art. 38 as Secretarias de Esporte e Lazer, Desenvolvimento Social e Trabalho e Renda, reduzindo o número de titulares da



Secretaria de Cultura de 4 (quatro) para 1 (um), e passando a ter a seguinte redação: I – 9 (nove) membros titulares e respectivos suplentes representando o Poder Público, através dos seguintes órgãos e quantitativos: a. Secretaria Municipal de Cultura, 01 (um) titular; b. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, 01 (um) titular; c. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 01 (um) titular; d. Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, 01 (um) titular; e. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, 01 (um) titular; f. Secretaria Municipal de Educação, 01 (um) titular; g. Secretaria Municipal de Fazenda, 01 (um) titular; h. Secretaria Municipal de Planejamento, 01 (um) titular; i. Secretaria Municipal de Turismo, 01 (um) titular”. Aprovada por dez votos. O vereador Leci Alves Campos disse: “Senhor Presidente, antes que vote o projeto, só vou ilustrar aqui a questão dessa emenda, de acordo com instruções também do Ministério da Cultura, as ações tem que ser paritárias. Então, verificamos que um órgão estava com mais de um titular, sendo que outros órgãos, que também têm a ver com o conselho, não tinham titular. Então, para isso, todos ficam igualmente com um titular. Aí se tornando, também, uma questão de paridade”. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por dez votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Lei nº 1.365/2013, que “Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2014”. O Senhor Secretário proferiu leitura da emenda de autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: “Fica autorizada a construção de uma quadra de esporte no Bairro Jardim Canadá a ser administrada pela Associação dos Condomínios Horizontais do Jardim Canadá. Valor:



300.000,00 (trezentos mil reais). O recurso utilizado será definido pelo Executivo através de anulação, remanejamento ou transferência de recursos”. Aprovada por dez votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva apresentou a emenda: “Que seja criado dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura um programa único e específico para o Fundo Municipal de Cultura (FMC), conforme foi feito com o FEGA (Fundo do Meio Ambiente). Pois na LOA atual, o programa está como Manutenção da Casa de Cultura e Fundo Municipal de Cultura (valor 195.100,00 – cento e noventa e cinco mil e cem reais). Analisando este programa é fácil identificar despesas com vencimento de vantagens fixas – pessoal civil na ordem de 145.100,00 – cento e quarenta e cinco mil e cem reais. E confrontando com a Lei 1.360/2013 enviada pelo Executivo, em seu artigo 52, parágrafo único, pode se observar que é vedada a utilização de recursos do Fundo Municipal de Cultura com despesas de manutenção administrativa dos governos federal, estadual e municipal com suas entidades vinculadas”. Aprovada por dez votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva apresentou outra emenda: “Fica autorizada a construção do término da rodovia de integração que liga a região de Bicalho às proximidades do Bairro Jardim Canadá. Essa emenda deverá estar na dotação da Secretaria de Obras e dentro do programa de construção e reforma de estradas e trevos, e fica autorizado”. Aprovada por dez votos. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou a leitura das emendas apresentadas em bloco por todos os vereadores. Estas emendas foram aprovadas por dez votos. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Lei nº 1.366/2012, que “Dispõe



sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. Em discussão, o vereador José Guedes falou: “Senhor Presidente, pedir aos vereadores que votassem a subvenção do Villa Nova pelo seguinte: o Villa Nova é um clube centenário, é um clube que funciona trezentos e sessenta e cinco dias por ano, é um clube que dá vários empregos, é um clube que é tradição no futebol mineiro e brasileiro, é um clube que é a alegria de Nova Lima. O Villa, quando vence as partidas, a cidade torna-se mais alegre. Então, eu confio muito na atual diretoria, o Anisinho é uma pessoa competente, nasceu dentro do futebol, ele é uma pessoa que sabe realmente dirigir e gosta do Villa, então, eu pediria que o pessoal votasse e que a gente cobrasse as ações do Villa Nova. Nós vamos cobrar, inclusive esse vereador que está sempre aqui pedindo apoio para o Villa Nova em todos os sentidos, nós vamos cobrar as contas, com documentações, com o acerto anual de suas contas. Pelo o que estou sabendo, o Anisinho já está agindo no Villa Nova com referência aos funcionários. O funcionário que não atuar, não trabalhar no Villa Nova, será dispensado. Não é o caso do Pirulito que me parece que foi dispensado, é uma excelente pessoa, não sei o que houve. Mas o Anisinho prometeu que vai enxugar a máquina no Villa Nova. É o que nós esperamos. Então, é uma ajuda que a prefeitura sempre deu para o Villa Nova e essa Câmara sempre contribuiu para o Villa Nova. Espero que os colegas entendam e votem a favor do nosso glorioso, obrigado”. O Senhor Secretário proferiu leitura das emendas apresentadas em bloco, de autoria de todos os vereadores: “Os vereadores que esta subscrevem, com assento nesta Casa Legislativa, nos termos do artigo 192 do Regimento Interno, propõem as seguintes



emendas ao projeto 1.366/2013. Art. 1º. O art. 1º da Lei nº 1.366/2013 passa a ter a seguinte redação: Art. 1º. Ficam concedidos, no exercício de 2014, os seguintes auxílios, contribuições e ou subvenções sociais: Manut. Serv. Relações Públicas e Representação R\$ 50.000,00. Contribuição p/ a Assoc. Serv. Públicos Municipais R\$ 1.200.000,00. Manut. Convênio c/ o Grupo Teatro Atrás do Pano R\$ 200.000,00. Manut. Convênio c/ Instituto Kairós (Educação) R\$ 1.200.000,00. Manut. Convênios da Educação R\$ 932.000,00. Promoção de Festas Populares e Tradicionais R\$ 1.300.000,00. Incentivo às Atividades Culturais R\$ 320.000,00. Manutenção Convênio c/ Instituto Kairós (Cultura) R\$ 120.000,00. Incentivo ao Teatro e Artes Regionais R\$ 120.000,00. Incentivo ao Villa Nova Atlético Clube R\$ 2.000.000,00. Incentivo às Atividades Esportivas R\$ 3.000.000,00. Manut. Convênio de Assistência Médica R\$ 2.376.000,00. Contribuição p/ Hospital N. Sra. de Lourdes R\$ 12.000.000,00. Manut. Depto. de Atenção Secundária R\$ 10.000,00. Manut. Programa Rede Resposta Hospitalar Urgências R\$ 1.950.000,00. Manut. Convênios da Saúde R\$ 1.600.000,00. Manut. Convênio c/ Emater/MG R\$ 100.000,00. Manutenção Gabinete Secretário Ação Social R\$ 3.630.000,00. Manutenção Proteção Social Básica R\$ 300.000,00. Manut. Proteção Social Especial Alta Complexidade R\$ 3.008.000,00. Manut. Programas de Transferência de Renda R\$ 2.800.000,00. Manut. Políticas Mun. Direitos da Criança e Adolescente R\$ 551.000,00. Manut. Políticas Mun. Direitos da Pessoa Idosa R\$ 50.000,00. Repasse ao Fundo Desenv. Metropolitano da RMBH – FDM R\$ 209.000,00. Contribuição a Entidades de Assessoria e Pesquisa R\$ 350.000,00. Contribuição Assoc.



Municípios Mineradores MG – AMIG R\$ 100.000,00. Manut. Convênio com Sebrae/Assoc. Comercial R\$ 2.000.000,00. Parágrafo Único. Às Entidades a seguir relacionadas, ficam concedidas, também, no exercício de 2014, auxílios, contribuições e ou subvenções sociais: Associação Milan Galo Social; Associação Canadá Esporte Clube (do Jardim Canadá); Associação dos Moradores do Jardim Canadá São Judas Tadeu; Cosmo Sport Clube; Sport Clube Morro Velho; Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim; Associação dos Apicultores das cidades de Rio Acima e Nova Lima (AACRANOLI); Organização não governamental ONG Viva-Vira Lata; Ong Sara Couto; Continental Futebol Clube; Associação Ciência e Cultura de Nova Lima; Associação Cultural Afro Brasileira - ACAB - Bloco da Cor; Centro de Assistência Social Edificando; Juventus Futebol Clube Social. Art. 2º. O art. 2º da Lei nº 1.366/2013 passa a ter a seguinte redação: Art. 2º. As Entidades sob a tutela desta Lei deverão requerer as contribuições, auxílios e ou subvenções sociais, provando suas atividades de prestação de serviços de assistência médica, social, cultural e educacional, sem o que não lhes serão deferidos os pedidos. Parágrafo Único. As entidades subvencionadas deverão apresentar, juntamente com seu plano de trabalho, documento comprobatório de utilidade pública municipal. Art. 3º. Ficam mantidas as demais disposições contidas no Projeto de Lei nº 1.366/13”. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos afirmou: “Senhor Presidente, estou com uma dúvida aqui. Parece que foram acrescentadas algumas entidades ao projeto original, certo? Inclusive algumas que já tinham sido contempladas nos anos anteriores com convênio. Eu gostaria de



acrescentar a Sociedade Cultural Coral do Jambreiro”. A emenda proposta pelo vereador Leci foi aprovada por nove votos. As emendas apresentadas em bloco de autoria de todos os vereadores foram aprovadas por nove votos. O Senhor Presidente apresentou emenda: “este vereador quer fazer uma emenda verbal dentro deste projeto, por favor, anotem. Cento e vinte mil reais do Villa Nova que seja destinado ao Parque Aquático porque eu sei como funcionam direitinho as coisas ali. Eles ficam sem dinheiro, a situação fica muito difícil porque o dinheiro é canalizado só para um lado e acaba que ali fica depredado. Que seja esta emenda no primeiro semestre já no dinheiro que vai sair nos dois milhões, cento e vinte mil. Na emenda quero ressaltar que o prefeito possa também exigir do Villa Nova o projeto, como os projetos sociais todos pedem, e que fiscalize porque são dois milhões de reais, espero que a prefeitura fiscalize porque é o papel dela porque o dinheiro é público. A emenda é dessa forma”. O vereador José Guedes registrou: “Senhor Presidente, quero parabenizar o Senhor porque o Parque Aquático é um lugar de lazer para o associado. E eu estou ciente de que lá falta muito dinheiro. Então, o Senhor está de parabéns porque não é só aplicar o dinheiro nas categorias de base do Villa. O certo é, para quem não sabe, esse dinheiro tem que ser aplicado, entre aspas, na categoria de base. Nunca nenhum vereador aqui destinou alguma fatia para o Parque Aquático. O Senhor está de parabéns, teve uma boa visão”. O Senhor Presidente disse: “de acordo com a emenda proposta pelo vereador Nélio, que estes cento e vinte mil, deixando bem claro, sejam já destinados no semestre agora de janeiro, no primeiro semestre, ao Parque Aquático para que a direção do Parque



Aquático já possa trabalhar. Deixar registrado na emenda que eu vim para cá hoje com muitas dúvidas sobre o projeto do Villa Nova, mas como sou villa-novense vou votar porque eu tenho certeza de que o Executivo a obrigação é deles fiscalizar todos os convênios, espero que fiscalize os convênios e que fique o meu registro na emenda”. Emenda aprovada por nove votos. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 4) Projeto de Lei nº 1.367/2012, que “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017”. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 5) Projeto de lei nº 1.382/2013, que “Altera a Lei Municipal 1.914 de dezembro de 2005 – Taxas, modificando e corrigindo itens e valores em sua respectiva tabela”. Em discussão, o vereador José Guedes falou: “Senhor Presidente, o Senhor poderia me orientar por favor. Nós conversamos várias vezes aqui na Câmara sobre o aumento que estava abusivo e tal. Me parece que o Prefeito pediu para o aumento ser... Ele vai fazer um estudo profundo para janeiro, fevereiro colocar em votação aqui um aumento, principalmente, nos bairros mais nobres. Não é isso, Senhor Presidente? Parece que o Prefeito pediu que não votássemos. Ouvi uns comentários de que tinha aumento de até trezentos por cento nos condomínios. O Senhor podia me orientar se é verdadeiro”. O Senhor Presidente respondeu: “o que eu posso orientar à Sua Excelência é que a Casa fez um estudo, até porque eu não sei se algum vereador lembra, eu venho desde o começo do ano pedindo que quando essas taxas, esses projetos viessem para cá, pudessem vim com sessenta dias de antecedência. Isso chegou há uma semana na Casa.



Nós estamos fazendo praticamente a última reunião porque entramos de recesso dia quinze, então, praticamente a Casa não teve muito tempo. Mas procuramos fazer o máximo, os funcionários da Casa. Então, o INPC está de acordo, está até menor que o do ano passado. Houve algumas mudanças muito pequenas que não alteram muito os valores. A única mudança drástica que teve foi no artigo segundo, comparando com a Lei do ano passado. Fala bem claro aí: as áreas rurais serão avaliadas por analogia e as áreas cadastradas mais próximas do imóvel. Isso não está no processo do ano passado. Eu ia suprimir essa emenda para o projeto ficar igual ao do ano passado, com a supressão. Para tirar, aí fica idêntico ao do ano passado. Inclusive até com o INPC mais baixo porque o ano passado foi mais alto. Entendeu? Essa é a explicação que eu tenho”. O vereador José Guedes afirmou: “estou satisfeito”. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 6) Projeto de lei nº 1.386/2013, que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, no exercício de 2014”. O Senhor Secretário proferiu leitura da emenda de autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: “Emenda supressiva. O vereador que esta subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, nos termos do Regimento Interno, propõe a seguinte emenda ao projeto de lei nº 1.386/2013. Art. 1º. Fica suprimido o art. 2º constante do projeto de lei nº 1.386/2013. Art. 2º. Fica suprimida a expressão e similares constante no Anexo III - Tabela de valores de construção para avaliação das edificações



para fins de IPTU – exercício 2014, o qual passará a ter os seguintes termos: Considera-se Dependências/Circulação. Garagens, terraços, escadarias, piscinas, varandas e porões”. Aprovada por nove votos. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 7) Projeto de lei nº 1.376/2013, que “Dispõe sobre a denominação do Posto Médico no Bairro Cristais e dá outras providências” – Padre Celso do Rosário. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: “Requer à Mesa seja enviada Moção de Pesar ao Sr. Dr. Juarez Moraes de Azevedo, tendo em vista o infortúnio falecimento de seu irmão na data de hoje. Aprovado, dez votos. 2) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal o asfaltamento da Rua José Cláudia Pinto no Bairro São Sebastião de Águas Claras (Macacos). Aprovado, dez votos. 3) Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer à Mesa Diretora seja enviada Moção de Aplausos a Sra. Andréa Félix dos Santos Alves, Coordenadora de Políticas Públicas de Direito da Pessoa Idosa em nosso município, pela brilhante atuação e excelentes conquistas trazidas para a população idosa nova-limense. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “Senhor Presidente, eu quero parabenizar o vereador Gilson, não vou pedir para assinar junto porque envergonhado. A Andréa desenvolve realmente um papel muito importante à frente das políticas públicas, não só para os idosos, mas todas as políticas sociais do município de Nova Lima. Então, vereador, eu quero registrar aqui os meus aplausos à sua pessoa pela atitude. Andréa



realmente é uma pessoa extremamente importante para o município de Nova Lima”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “o senhor não precisa se envergonhar. Eu disse aqui há poucos dias e repito hoje, eu acho que todas as obras dessa cidade, todos os feitos dessa cidade, têm a aprovação da maioria dessa Casa. Então, ela nunca é única e exclusiva de nenhum de nós vereadores. Se o senhor quiser assinar é uma honra para mim”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “se me permite, eu aceito”. O vereador José Guedes afirmou: “Senhor Presidente, quero parabenizar o vereador Gilson, realmente, a Andréa, ao longo dos anos a gente vê o trabalho dela, é uma grande merecedora. Eu não tenho o costume de pedir para assinar com o colega porque é ideia do colega e tal, mas a Andréa, eu gostaria que o senhor me concedesse porque ela realmente é uma funcionária brilhante, obrigado”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “fique à vontade, é uma honra”. O vereador Leci Alves Campos disse: “Senhor Presidente, gostaria de solicitar ao nobre colega Gilson, gostaria também de fazer parte desse quórum de vereadores que elogiam tanto o trabalho da Andréa”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “concedido”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “Senhor Presidente, eu gostaria também de solicitar ao nosso amigo vereador Gilson Marques para eu assinar juntamente com você. Andréa é uma pessoa que faz um trabalho muito bacana, tem seu mérito”. O vereador Gilson Antônio Marques respondeu: “concedido”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “eu também gostaria de participar. Realmente, eu até estranhei a não ida da Andréa como Secretária de Desenvolvimento Social. Realmente, imaginei que ela daria



continuidade a um trabalho que ela já tinha iniciado. Mostrou muita eficiência à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social. Mas, na frente da Coordenadoria, ela mostra um trabalho realmente digno de aplausos. Então, eu também gostaria de assinar esse requerimento”. O vereador Gilson Antônio Marques respondeu: “concedido”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou: “queria pedir a Vossa Excelência que concedesse também a minha assinatura nesse requerimento, e parabenizá-lo”. O vereador Gilson Antônio Marques respondeu: “concedido. Apenas para simplificar o porquê desse pedido que eu estou fazendo, dessa homenagem. A Andréa, para além das atividades que ela desenvolve em nossa cidade, o sorriso dela levanta o astral dessa cidade. É por isso que eu acho que ela é merecedora de tudo isso. Obrigado”. O vereador Leci Alves Campos disse: “Senhor Presidente, eu gostaria apenas registrar um fato. O Grupo de Idosos da cidade de Caeté esteve visitando a nossa cidade e quem organizou essa visita e acompanhou o grupo foi a Andréa Félix e eu tive notícias que lá em Caeté ela foi muito elogiada. Viu, vereador Gilson? Lá em Caeté a Andréa foi muito elogiada e, inclusive, o grupo de Caeté quer que a Andréa vá lá, na cidade de Caeté, para levar o grupo e também faça apresentação do trabalho que ela desenvolve em nossa cidade. Só para registrar esse fato”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “Senhor Presidente, eu gostaria de convidar também o Senhor e o vereador Flávio que se quiserem fazer parte dessa assinatura, sejam bem vindos”. O Senhor Presidente afirmou: “é uma honra o convite de Sua Excelência, eu vou assinar, obrigado”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “Senhor Presidente, diante do convite de um amigo de bancada a



gente assina”. Requerimento aprovado por dez votos. 4) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a colocação de placa de sinalização “Proibido Estacionar” na Rua Augusto de Magalhães entre as Ruas Antônio Carvalho de Aguiar e José Wanderley no Centro, próximo à Policlínica. Aprovado, dez votos. 5) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal o patrulhamento diário das ruas dos Bairros José de Almeida, Nova Bethânia e Ouro Velho. Aprovado, dez votos. 6) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal, o mais rápido possível, a iluminação da Rua Antônio Nereu Filho e que sejam colocadas na entrada da escadaria três barras de ferro impossibilitando a entrada de motociclistas. Aprovado, dez votos. 7) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de iluminação no campo do Vila Rica no Bairro Galo. Aprovado, dez votos. O Senhor Presidente disse: “lembrar ao vereador Gilson Marques que hoje eu tive mais informações sobre o elevador, do processo que está no Fórum, a informação que eu tenho do jurídico da Casa é que a juíza deve dar o despacho nesse processo amanhã até segunda-feira. Tomara que dê, porque aí fica liberado para a gente poder fazer a contratação de uma empresa. Eu acho que a gente vai ter que sentar também para ver também o destino desta Casa, de outros assuntos que temos que conversar. Mas a Casa está fazendo o máximo para que o processo seja liquidado ali para tomar providências”. 8) Do vereador Gilson Antônio Marques: Que o Exmo. Senhor Prefeito Cássio Magnani Júnior providencie junto aos órgãos competentes o cumprimento da Lei Federal nº 10.098 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios para a



promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transportes e comunicação. Aprovado, dez votos. O vereador José Guedes propôs: “gostaria de fazer um requerimento solicitando do prefeito a colocação de academia ao ar livre no Bairro José de Almeida, em frente à quadra poliesportiva”. Aprovado, dez votos. O vereador Gilson Antônio Marques propôs requerimento verbal: “gostaria de requerer ao Senhor Prefeito que providencie junto, se não me engano, ao DER a instalação de um abrigo ali naquele ponto que eles estabeleceram em frente ao Vale do Sol, naquele paredão de cimento que fizeram ali, ou que arredasse o ponto porque as pessoas estão fazendo lá de ponto, como se não bastasse o calor do cimento, o calor do sol e o frio da chuva, estão massacrando os servidores que ali trabalham. Gostaria que ele fizesse. Aproveitar que estou na fala, pedir desculpas ao vereador André Vieira, na hora que eu fiz o convite para o Senhor Presidente e para o vereador Flávio, eu me esqueci que o senhor não tinha pedido para assinar o requerimento da Andréa Félix. E se houver tempo de retificar, eu gostaria de estender o convite ao senhor também para que não ficasse de fora”. O vereador André Luiz Vieira da Silva respondeu: “com o maior prazer”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “então, Senhor Presidente, eu queria pedir a retífica da votação, incluindo também o vereador André Vieira”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, concordou com a inclusão do vereador André Luiz Vieira da Silva na assinatura do requerimento do vereador Gilson Antônio Marques referente à Moção de



Aplausos a Sra. Andréa Félix dos Santos Alves. O requerimento verbal proposto pelo vereador Gilson Antônio Marques foi aprovado por dez votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “eu quero aproveitar esse momento aqui hoje e agradecer a todos os vereadores, agradecer aos profissionais da Casa, cheguei aqui novinho, sem conhecer direito o que era isso aqui, a gente conhecia de livro, de ouvir falar, e que nos apoiaram e que nos ajudaram e que, graças a Deus, chegamos ao final de um ano, vencido com muito trabalho, com muita luta, mas chegamos aqui. Lógico, com o apoio de todos os vereadores, com o apoio de todos os profissionais da Casa, eu quero deixar registrada aqui a minha gratidão por todos que especificamente me ajudaram durante esse ano e que, com certeza, também ajudaram a todos os vereadores. Fico muito feliz e eu acho que a minha experiência tem sido vitoriosa em função do auxílio que vocês tem nos prestado, tem nos dado um apoio total. Muito obrigado a todos vocês. Eu queria falar sobre a questão que a gente falou na semana passada, dos cursos de qualificação profissional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Hoje tive notícias de que o Secretário pediu a Ata da reunião aqui, pediu a gravação da reunião aqui. Olha, eu tenho liberdade para colocar em Plenário todas as coisas, todas as ações, tudo o que eu pensar que estiver de errado no município, seja de errado ou de certo, eu não tenho que ser cerceado de fazer minhas colocações. Assim como também o Secretário, lógico e evidente, tem todo o direito de pegar aqui sim as gravações das reuniões. É um direito de qualquer um que esteja aqui no Plenário, pode vir aqui e pegar a hora que quiser. O que não pode, de maneira nenhuma, é funcionário ligar para a gente, é fazer ameaça,



isso não pode, de maneira nenhuma, de forma alguma. Outra coisa que não pode, de maneira nenhuma, Senhor Presidente, é o Senhor pegar o site oficial da Prefeitura e perceber, aliás, eu até falo que foi muito interessante a nossa colocação aqui na última reunião, porque assim eles tiveram a capacidade de chegar lá e modificar algumas coisas. O que estava anteriormente no site da Prefeitura era: ‘Realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Programa Qualificar-te está com inscrições abertas para os cursos gratuitos’. Percebam: ‘Realizado pela Prefeitura de Nova Lima, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico’. Aí fala os cursos que tem aqui e tal. Embaixo: ‘Na noite da última quinta-feira (29/08), o CAIC foi palco da aula inaugural do programa Qualificar-te. Nesta fase inicial do programa, centenas de nova-limenses estão se profissionalizando por meio de cursos de três meses em áreas como comunicação, cultura, saúde, informática, dentre outros. Com certificação do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), esses cursos são gratuitos e os alunos ainda receberão ajuda de custo para transporte e lanche. O Qualificar-te...’, aí, mais uma vez, fala sobre o programa. A logomarca do programa, por incrível que pareça, é um bonequinho com um ônibus e com um garfo e uma colher. Prestem bem atenção que deixa claro para as pessoas que elas vão ter direito à alimentação, que elas vão ter direito a transporte. Hoje, essa mesma Secretaria soltou uma nota dizendo que não, que esse curso não é da Prefeitura não. Esse curso é do Governo Federal e eles que se entendam por lá. Estou dizendo nas minhas palavras, é lógico que não está escrito desse jeito lá. No site oficial da Prefeitura, o mesmo site que tinha todas essas informações,



foram lá rapidamente e tiraram. Agora já está lá: 'O Instituto Federal de Minas Gerais está com inscrições abertas para a seleção de bolsistas na ação bolsa-formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico - PRONATEC, há vagas para professores, supervisores'. Quer dizer, mudaram tudo o que estava oficialmente no site da Prefeitura, mudaram todas as ações, trataram de dizer que isso não é Prefeitura, que isso é PRONATEC, em outras palavras, tiraram toda a responsabilidade que era da Secretaria e agora estão jogando no Governo Federal, no Governo Estadual. Eu não me arrependo do que eu falei, eu não retiro uma palavra do que eu falei aqui, eu não falei nada contra o Secretário, muito antes pelo contrário, disse em boas palavras que eu não o conheço, que ele chegou aqui no meio de uma campanha política e não é mentira, é verdade. Então eu, sinceramente, fico indignado, Senhor Presidente, senhores vereadores, quando um Secretário pega o site oficial da Prefeitura, omite as informações, ele não sabe que hoje em dia, aliás, isso aqui não é meu, isso é de uma aluna que trouxe para mim, o que ele não sabe é que hoje em dia é muito fácil guardar informações. Você salva as informações, não adianta ir lá e tentar burlar. Então, a minha fala aqui é mesmo da indignação de saber que na nossa administração ainda tem pessoas que estão agindo assim. E as pessoas continuam lá, sem ter aula, ontem não teve aula mais uma vez. Nós não tivemos resposta, mas ele se arvorou rapidamente para vir aqui pegar a Ata. Para pegar a Ata ele foi esperto. Agora, a resposta que a gente pediu no requerimento, essa não apareceu aqui até hoje. Assim como não apareceu também os pedidos de justificativa das horas-extras da Secretaria. Como não apareceu nenhuma



resposta com relação aos pedidos que eu fiz no início do ano aqui, vereador Fausto Niquini que fez essa cobrança. No início do ano cobrei as questões das empresas, das permissões de uso que foram feitas lá no final da avenida, que os empresários já foram embora e estão alugando o prédio lá para outras empresas. Não apareceu nenhuma dessas respostas aqui na Casa. Mas a busca da gravação, isso rapidamente ele fez, ou seja, ele quer garantir os direitos dele. Aqui não, de maneira nenhuma. Eu quero resposta, sim, da Secretaria”. O vereador Leci Alves Campos propôs requerimento verbal: “uma readequação dos pontos de ônibus no Bairro Cariocas, na esquina da Rua Pedro Barbosa Silva”. Aprovado, dez votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “Senhor Presidente, eu tenho acompanhado, mesmo que não com presença física, mas eu tenho acompanhado e quando eu sou convocada para alguma reunião, eu estou presente, que é da Comissão Especial de Revisão da Lei Orgânica. Mas eu gostaria de solicitar à Comissão, juntamente com a consultoria, que enviasse para nós a minuta de alterações que já foram propostas para a Lei Orgânica para que a gente possa ir tomando conhecimento do que está acontecendo porque esse projeto agora vai entrar só no ano que vem. Não é isso?”. O Senhor Presidente disse: “esse projeto da Lei Orgânica não deve votar agora, deve ser em fevereiro. O vereador Flávio até me pediu para falar para Suas Excelências que a hora em que acabar aqui, ele vai reunir na sala ao lado e a gente vai ouvi-lo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “eu quero solicitar isso principalmente da consultoria, porque eu acho que o Senhor buscou uma consultoria para a gente ter um embasamento, não é? Eu gostaria



que a gente recebesse uma minuta do que já foi proposto para a alteração da revisão da Lei Orgânica”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, eu estou seguindo o que foi proposto anteriormente, que é a gente fazer, terminar e depois mandar para cada vereador o que é a Lei Orgânica hoje e quais foram as modificações. Porém, eu até não gostaria de falar isso aqui, se a gente conseguisse reunir os vereadores nessa Casa quando convoca para as reuniões, talvez todo mundo estaria sabendo as mudanças que vêm ocorrendo. Porém, eu, o vereador José Guedes e o vereador Alessandro Coxinha não conseguimos, pode mandar ofício para a Casa, pode lembrar das reuniões, que o comparecimento é raro. A gente teve na última reunião a presença de dois vereadores, na anterior de dois. Então, o que está ocorrendo é isso. Mas eu estou seguindo o que foi planejado de acordo com o pedido de Vossa Excelência”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “Senhor Presidente, pelo o que eu entendi da vereadora, porque, no caso, nós vamos entrar de recesso, não é? Só que eu entendo, vereador Flávio, que era só para poder já ir analisando nesse período”. O Senhor Presidente disse: “eu vou falar dentro disso, vereador. A minha sugestão, como eu não vou viajar, vou ficar por aqui, de acordo com o Regimento da Casa, qualquer projeto que o prefeito encaminhar que seja de urgência tem trinta e seis horas ou quarenta e cinco dias para apreciar. Eu vou ficar por aqui e se o vereador precisar de alguma reunião, até para a Lei Orgânica, a gente pode... Eu acho que alguém vai viajar, eu não vou, se tiver quórum podemos puxar uma reunião. Eu não vou viajar, agora tem que ter quórum. Eu nem vou constituir uma comissão não porque eu não vou viajar”. O



vereador Flávio de Almeida falou: “Presidente, só para o Senhor ter uma ideia, hoje é a última sessão ordinária, não é? A comissão da Lei Orgânica ainda temos mais duas. Uns dias antes do Natal nós teremos a última reunião e voltamos depois do dia vinte e cinco de novo. Então, a coisa é séria, estamos seguindo o que foi planejado por Vossa Excelência, não estamos fora de nada disso”. O Senhor Presidente afirmou : “ali, na sala ao lado, nós vamos chegar à uma conclusão”. O vereador José Guedes registrou: “Senhor Presidente, eu quero desejar feliz natal para todos, que o ano vindouro seja melhor do que esse, com muita saúde e paz. Aqui é uma Casa de debates mesmo, às vezes um colega extrapola com o outro, mas o mais importante é que nós estamos lutando para uma cidade melhor, principalmente para as pessoas mais carentes. Então, Deus vai ajudar que para o ano Nova Lima vai ao topo, melhorar principalmente na saúde, na moradia, no ensino. É isso que eu desejo”. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “Senhor Presidente, eu gostaria também de encerrar este ano, agradecendo o companheirismo de todos, desejando boas festas, para quem não for fazer festa, bom final de ano, bom início de ano. Mas gostaria de fazer uma recomendação, novamente, à Comissão de Saúde desta Casa para que nesse recesso ou depois do recesso porque ninguém é obrigado a ir lá no recesso, mas que propusesse uma reunião na Fundação Hospitalar, novamente, com os dirigentes porque as coisas continuam ruins lá dentro. Eu pedi ao nobre colega aqui poder resolver um problema lá de um cidadão que quebrou o braço. Se os senhores forem lá agora na emergência, tem uma pessoa encima da outra lá nas camas, tem gente na cadeira, tem gente no sofá, e eles fazem a



internação de um cidadão com o braço quebrado, que fica vinte e sete dias aguardando uma transferência. E o superintendente do hospital mandou uma mensagem para o nobre colega que eu tinha pedido para ele verificar para mim o que estava acontecendo, que ele estava monitorando através da assessoria e que daria uma resposta. E o cidadão recebeu alta há três dias atrás com o braço quebrado, o braço colou de tanto o cara esperar. Agora, um hospital que está empilhando gente igual milho no paiol, o cara deixa um cidadão vinte e sete dias ocupando um leito por causa de um braço quebrado. Isso precisa ser resolvido para que esta cidade ande mais feliz. Nós temos que cuidar dessas pessoas que precisam da gente, é nosso dever. Então, eu gostaria de mais uma vez reforçar esse pedido à Comissão de Saúde para que faça essa conversa e que, se for possível, me convide porque se estiver faltando coragem, eu tenho coragem de falar tudo o que tem de errado naquele troço. Não é possível que nós vamos ter que aceitar isso, investindo oitocentos mil reais naquele hospital por mês. Mais uma verba, salvo engano, de quinhentos mil reais do Governo Federal, mais convênio. Eu estive internado lá há pouco tempo, o leito que eu estava, Senhor Presidente, para o Senhor ter ideia, tinha mais de cem pessoas aguardando a minha alta para ocupá-lo, com convênio ou sem convênio. Então, quer dizer, dinheiro não está faltando, está faltando é vergonha na cara dessa administração desse hospital. Então, mais uma vez, eu queria pedir à Comissão de Saúde, peguem pesado com esse povo. Muito obrigado”. O vereador José Guedes falou: “vereador Gilson, nós acabamos de votar aqui uma fortuna para o hospital, doze milhões, um milhão por mês. Espero que nós, quando retornarmos,



formemos aqui uma comissão para ir realmente cobrar do hospital porque é uma calamidade. Não vou alongar, estou pedindo isso aí, Senhor Presidente, formar uma comissão quando retornarmos. Acabamos de votar doze milhões”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “meu colega, vereador Gilson Marques, eu gostaria aqui de fazer um convite a vocês, todos os vereadores, porque a Comissão de Saúde, eu, vereadora Ângela e vereador Leci, nós fomos e tivemos a reunião com a diretoria do hospital. E foi feito lá para nós uma exposição da situação do hospital, estão aqui os dois que não me deixam mentir, que tudo o que nós questionamos lá, em nenhum momento nos deixou dúvidas. Agora, por exemplo, o Conselho Municipal de Saúde está nos convocando agora para uma reunião na semana que vem, e nós vamos lá para resolver esse problema agora do aumento do salário dos médicos, que o Secretário de Saúde veio aqui e falou para a gente uma coisa, e está confuso o que está acontecendo aí agora em relação aos médicos. Então, nós vamos lá. Primeiramente a Comissão de Saúde e hoje está aqui aberto o convite, após a Comissão de Saúde, convidar também os vereadores porque a saúde, gente, é uma muito complexa. Tenho conversado com o João Hernane. O João Hernane, infelizmente, depois desse processo que está rolando, infelizmente, o João Hernane não me atende mais. Agora nós estamos praticamente encerrando nosso período, nossos trabalhos, mas gostaria de que a partir de fevereiro, quando nós retornarmos, eu quero sim, não só a Comissão de Saúde, mas eu quero, como se trata de um assunto muito complexo, eu gostaria que todos os dez vereadores fôssemos. Eu vou marcar com o Padre Márcio uma reunião lá no hospital, juntamente



com a diretoria do hospital, porque eu não quero mais ser cobrado aqui. É justa a cobrança que Vossa Excelência faz, mas não cabe a mim e à essa Comissão resolver e trazer para aqui respostas que não cabe a nós respondê-las. Então, eu gostaria, os dez vereadores, vamos lá no hospital e eu gostaria que cada um levasse um questionário para, realmente, questionar a quem é capaz de responder todos os problemas nossos, do dia-a-dia da saúde aqui em Nova Lima. E depois, posteriormente, vamos também ao Secretário de Saúde, que ele faça para nós. Não tem nenhum vereador aqui que queira mais do que eu resolver esses problemas de saúde da cidade de Nova Lima. Não queria falar porque hoje nós estamos aqui comemorando, praticamente encerrando, mas faltam médicos, faltam especialistas, falta posto de saúde, tudo quebrado, falta material para atendimentos básicos, ambulância, não tem uma central de ambulância. O vereador Gilson reclamando, está certo, está coberto de razão. Chega lá no hospital agora que você vai ver lá, está cheio de pacientes lá para serem atendidos. É erro do hospital? Não. Que tivesse um melhor atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. Mais da metade dos pacientes que estão lá não deveriam estar lá para serem atendidos no hospital. E muitas outras coisas que eu gostaria, como médico e como vereador, que tivesse muito melhor nessa saúde”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “vereador, o senhor disse que está faltando médico, está faltando isso, está faltando aquilo, eu concordo com o senhor, mas está sobrando dinheiro. Resumindo a situação, está faltando administração. O nosso Secretário de Saúde é uma excelente pessoa, um cara do coração maior do que essa Casa, mas não é administrador. Eu falei isso desde antes



da nomeação dele, falei com o prefeito, quando ele disse que ia nomeá-lo e falei com Vossa Excelência quando fui apresentá-lo. É uma excelente pessoa, mas não é administrador, então, está no lugar errado. É mais um dos Secretários que está no lugar errado. E vai comprometer a saúde dele também porque ele não aguenta aquilo. Estive conversando com ele agora, internado lá na minha cama, ele foi lá me visitar e eu disse a ele ‘larga esse trem pra lá porque você não aguenta isso’. Dei um conselho a ele para largar isso. Ele já deu um piripaque aí, vai dar outro, ele não aguenta aquilo, mas o cara insiste em fazer aquilo que ele não dá conta. Ele não vai dar conta, não vai resolver o problema da nossa saúde. E o hospital, um milhão, dois milhões, três milhões, quatro milhões por mês para essa administração que está lá, de nada vale, vale quarenta reais, porque não tem administração, não tem fundo, aí não adianta”. O Senhor Presidente disse: “antes de encerrar eu quero só lembrar aqui, queria que ficasse registrado, não sei qual vereador que, na semana passada, falou aqui a respeito de requerimento. Os requerimentos mais importantes que eu fiz nesse ano, eles não responderam. Eu grifei aqui porque eu me lembro de cor: de antenas de celulares, essas antenas causam câncer; do ITBI, que é o parcelamento principalmente para a classe pobre que tem uma necessidade danada de fazer uma escritura e precisa parcelar o ITBI para fazer a escritura, às vezes não tem dinheiro, está lá também, não responderam; pedi intervenção de áreas porque tem empresas, viu vereador Flávio, que estão indo embora do Jardim Canadá, muitas empresas. O município está perdendo receita para Itabirito, mas é muita coisa. Parece que a gente comenta isso aqui, não vale nada. Até vou comentar. O próprio



Secretário de Desenvolvimento, é capaz de ele não saber nem onde é o Jardim Canadá. Eu nem conheço o Secretário. O Secretário de Comunicação, já mandei para ele pedindo, já passaram quinze dias, as notas fiscais, o contrato com a RC de tudo o que foi feito de publicidade, enfim, existe até uma denúncia da dengue aí para ser apurada, e até hoje nada. É como diz um vereador, não me lembro, nada. Lembrar à Sua Excelência, eu vacinei meu filho sabe onde? Itabirito. Porque aqui não tinha. Quatro meses sem vacina no Jardim Canadá. Liguei e cobreí, não tem. E daí? Arruma, compra. Fui em Itabirito para arrumar uma vacina para ele. E para finalizar, eu não podia deixar de falar isso aqui senão eu vou sair de recesso, a Câmara vai sair de recesso e eu vou ficar engasgado. Na reunião passada, eu disse aqui sobre aquela covardia que fizeram com a Câmara, do Jornal O Tempo, eu só me esqueci de frisar uma coisa, lembrar bem, acabar com esse assunto, liquidar, a nossa verba é nove mil, vocês sabem quanto é a do prefeito? Sete milhões e quinhentos reais. Está encerrado esse assunto. Eu agradeço aos vereadores que contribuíram este ano para esta Casa caminhar, até tivemos muito entendimento”. O vereador Flávio de Almeida avisou: “a gente precisa de três minutos com os vereadores, na antessala, quando o Senhor encerrar”. O Senhor Presidente falou: “vou pedir para eles assim que eu encerrar. Agradeço a todos os vereadores por este ano, contribuíram com esta Presidência, acho que fizemos um belo trabalho. Eu não sou oposição, não sou situação, eu sou é Nova Lima, eu voto no que é bom para Nova Lima e o que não é eu não voto. Mas eu agradeço muito à líder do prefeito que trabalhou bem, que entendemos a matéria que tínhamos que entender. Parabéns, ela está aí com o



trabalho dela. E a todos os vereadores eu vou desejar um feliz Natal, aos funcionários da Casa, todos vocês que vêm aqui nos assistir às terças-feiras, e tomara que Deus nos dê saúde no ano que vem para todos nós. Encerro essa reunião, agradecendo a todos vocês e peço aos vereadores que vão à sala ao lado para conversarmos sobre a Lei Orgânica”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____